



CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

contato@cramipiracicaba.org.br

www.cramipiracicaba.org.br

RELATÓRIO FINAL DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

Exercício: Janeiro a Dezembro de 2025

Número do Processo:

Setor: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

Número Chamamento Público: 02/2024

Órgão Concedente: Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social e Família

I. Identificação

Nome da Entidade Proponente: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI

Nome do Serviço/ Projeto: ACOLHER E PROTEGER - 2025

Local ou locais de Funcionamento do Projeto: Piracicaba/SP

Meta/Capacidade de Atendimento: 35

Público Alvo: Crianças, adolescentes e suas famílias

Email: contato@cramipiracicaba.org.br

Telefone: (19)03302-6797

Técnico Responsável: Maria Hilma de Oliveira Ganzella

Presidente da JORGE LUIS NASCIMENTO

Instituição: CRAMI

Objetivo Geral (Descrever conforme plano de trabalho): Contribuir com a integração social, proteção e promoção dos direitos de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de imigração, refugiados e apátridas, com foco no atendimento humanizado e na articulação da rede setorial e intersetorial.

Quantidade de usuários atendidos: 35

Número de Desligamentos: 5



CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481
Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357
contato@crampiracicaba.org.br
www.cramipiracicaba.org.br

Justificar se o número de usuários atendidos for diferente do número previsto:

O projeto tinha, inicialmente, a meta de atender 30 crianças/adolescentes e suas famílias, conforme descrito em seu plano de trabalho, contudo, foi possível atender acima da meta, visando contribuir com a rede socioassistencial, a qual efetuou os encaminhamentos. Além disso, a chegada de novas famílias imigrantes no município, que possuem vínculo com os núcleos já atendidos pelo projeto, possibilitou que a equipe técnica ultrapassasse a meta estipulada, através da indicação dos atendidos às novas famílias.

Quantidade de atendimentos realizados: 160 em 2025

Análise o grau de participação dos usuários e famílias, nas várias etapas dos serviços/projetos.

Referente aos indicadores quantitativos, pode-se destacar que, do número total de famílias acompanhadas pelo projeto, 100% receberam acolhida humanizada e escuta; atendimentos por meio de visita domiciliar; auxílio, suporte, orientação e encaminhamento às demandas apresentadas; 80% dos atendidos participaram das atividades realizadas, como atendimentos, visitas domiciliares e ações preventivas; 70% das crianças/adolescentes atendidas estão matriculadas em escolas regulares; e 50% dos responsáveis estão inseridos no mercado de trabalho.

Este serviço fez ou faz parte de alguma rede?

SIM

(rede como um conjunto de relações, regulares, entre pessoas e/ou Instituições, que visam objetivos comuns de interesse social).
Caso a resposta seja sim, descreva como tem se efetivado:

Durante a execução, foram realizadas reuniões com os serviços da rede Socioassistencial e Intersetorial, como: CRAS, CREAS, EPSEMCs, AUMA e Serviço de Ação Social (SASIEQ), Secretaria de Saúde e de Educação, além da participação no Comitê MigraPira, responsável pelas discussões e ações voltadas aos imigrantes no município de Piracicaba. Para garantir o melhor suporte às crianças/adolescentes e famílias atendidas, foram realizadas articulações com a Polícia Federal, Defensoria Pública, como também contatos com empresas, objetivando a inserção dos pais/responsáveis no mercado de trabalho.

Considerando os objetivos do Projeto, quais foram os principais resultados alcançados no período de execução?

Mês de Referência	Objetivos específicos:
MAR/2025	<p>CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer as condições de vida, vulnerabilidades e potencialidades das crianças e/ou famílias;</p> <p>Contribuir para a inserção das crianças, adolescentes e famílias na rede de serviços socioassistenciais e outras políticas públicas, de acordo com a necessidade;</p> <p>Prevenir situações de violação de direitos;</p> <p>Auxiliar as famílias na questão de documentação;</p> <p>Contribuir para garantia de direitos e inserção do responsável no mercado de trabalho.</p> <p>Análise qualitativa: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Foi realizada uma colhida humanizada e escuta no mês de referência;</p> <p>Foram realizadas vinte articulações com a rede de atendimento à criança e ao adolescente, visando apresentar o projeto e definir detalhes para os encaminhamentos;</p> <p>Foram realizadas cinco orientações com Informações sobre as Políticas Públicas existentes no Município;</p> <p>Realizou-se oito articulações com o sistema de garantia de direitos e empresas;</p> <p>Foi possível contribuir para emissão de documento dos membros da família atendida.</p> <p>Avale os principais resultados alcançados: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Durante a acolhida humanizada e escuta foi possível acolher as demandas, interesses, necessidades e possibilidades do adolescente e família inserido no projeto no referido mês, bem como, obteve-se diagnóstico das condições de vida da referida família.</p> <p>Possibilitou-se garantia do acesso à documentação que assegure direitos.</p> <p>O Projeto recebeu o encaminhamento de um núcleo familiar venezuelano, atendido pela rede socioassistencial devido às demandas relacionadas à moradia e documentação. Através do atendimento realizado, foi possível compreender a situação atual de permanência da família no município, os dispositivos municipais que possuem cadastro e acesso (saúde, assistência social, educação, lazer), bem como orientar sobre os demais direitos e benefícios existentes, dos quais os quais podem ser acessados.</p> <p>Por meio de articulações com a rede de garantia de direitos, possibilitou-se que o núcleo familiar tivesse conhecimento e acesso facilitado aos serviços de ordem jurídica, que promovem atendimento e orientação gratuitamente, por meio de agendamentos realizados pelos técnicos.</p> <p>Foram disponibilizados informações de outros meios de trabalho formal, direcionando para possível vaga de emprego regular e específica às condições de saúde do usuário e núcleo familiar.</p>

Dificuldades:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Não identificamos dificuldades na execução do projeto no mês de referência.

Observações/Comentários:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - A família atendida no mês está bem amparada pelos serviços de assistência social do município, bem como compreende de forma clara o que lhes é orientado, não apresentando dificuldades quanto ao idioma.

Mês de Referência

ABR/2025

Objetivos específicos:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer as condições de vida, vulnerabilidades e potencialidades das crianças e/ou famílias;

Contribuir para a inserção das crianças, adolescentes e famílias na rede de serviços socioassistenciais e outras políticas públicas, de acordo com a necessidade;

Prevenir situações de violação de direitos;

Auxiliar as famílias na questão de documentação;

Contribuir para garantia de direitos e inserção do responsável no mercado de trabalho.

Análise qualitativa:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Foram realizadas 17 acolhidas humanizada e escuta no mês de referência;

Foram realizadas 11 articulações com a rede de atendimento à criança e ao adolescente, visando apresentar o projeto e definir detalhes para os encaminhamentos;

Foram realizadas 21 orientações com Informações sobre as Políticas Públicas existentes no Município;

Realizou-se 34 articulações com o sistema de garantia de direitos e empresas;

Foi possível contribuir para emissão de documento dos membros da família atendida.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Durante a acolhida humanizada e escuta foi possível acolher as demandas, identificar vulnerabilidades, interesses, necessidades e possibilidades das crianças, adolescentes e famílias inseridos no projeto no referido mês, bem como, obteve-se diagnóstico das condições de vida das referidas famílias.

Possibilitou-se garantia do acesso à documentação que assegure direitos.

Foram inseridos cinco crianças e dois adolescentes no mês, referente a quatro núcleos familiares venezuelanos, através de busca espontânea e encaminhamento da rede socioassistencial.

As famílias conseguiram preencher os formulários e declarações para renovação da documentação, bem como o esclarecimento do passo-a-passo para as renovações e prazos. Foi possível ainda possibilitar o acesso ao agendamento para com os sistemas de garantia de direitos e rede socioassistencial (Cadastro Único e a Defensoria Pública), para tratar de atualizações de cadastros e orientações jurídicas, respectivamente.

Através da articulação com empresas e agências do município, um dos núcleos familiares teve a oportunidade de realizar uma entrevista para uma vaga de emprego em uma das empresas.

Foi possível ainda contribuir para a inserção dos adolescentes e sua família na rede de serviços do município como o SESC, promovendo a convivência, o desenvolvimento dos laços afetivos e a integração social entre eles, através de eventos culturais, atividades esportivas e lazer para as crianças e adolescentes e seus responsáveis.

Dificuldades:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - O projeto encontra dificuldades na articulação com a Polícia Federal, diante da impossibilidade de agendar um atendimento para os beneficiários, tendo em vista que, para a renovação da documentação, é necessário que esse agendamento seja feito via online. Outra dificuldade enfrentada é a não aceitação do beneficiário na vaga de emprego, devido à pouca compreensão ao português, tendo em vista que isso pode contribuir para dificuldades na compreensão das tarefas, bem como nos momentos de discussão e trabalho em equipe.

Observações/Comentários:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Importante salientar que o núcleo familiar não tinha o conhecimento e informações sobre os serviços e direitos.

Diante da dificuldade com as vagas de emprego, é importante pensar em possibilidades para que os beneficiários, que possuam alguma dificuldade relacionada ao idioma, tenham atividades que permitem o aprimoramento do português, para que isso não seja um impeditivo para usufruir do seu direito de trabalhar no Brasil, sendo um grande desafio para a oferta de políticas públicas adequadas às especificações de diversos grupos de imigrantes e a inclusão como sujeitos de direitos.

<p>Mês de Referência MAI/2025</p>	<p>Objetivos específicos: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer as condições de vida, vulnerabilidades e potencialidades das crianças e/ou famílias.</p> <p>Contribuir para a inserção das crianças, adolescentes e famílias na rede de serviços socioassistenciais e outras políticas públicas, de acordo com a necessidade.</p> <p>Prevenir situações de violação de direitos.</p> <p>Auxiliar as famílias na questão de documentação.</p> <p>Contribuir para garantia de direitos e inserção do responsável no mercado de trabalho.</p> <p>Análise qualitativa: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No decorrer do mês de referência foram inseridos quatro casos.</p> <p>Foram realizadas dezesseis acolhidas humanizadas e escuta.</p> <p>Foram realizadas quatro articulações com a rede de atendimento à criança e ao adolescente.</p> <p>Foram realizadas vinte e quatro orientações com Informações sobre as Políticas Públicas existentes no Município</p> <p>Realizou-se cinco visitas domiciliares aos beneficiários atendidos pelo projeto.</p> <p>Foram realizadas dez articulações com o sistema de garantia de direitos e empresas.</p> <p>Foi possível contribuir para emissão de documento dos membros da família atendida.</p> <p>Avalie os principais resultados alcançados: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Diagnóstico das condições de vida de algumas famílias e identificação de vulnerabilidades e potenciais das mesmas.</p> <p>Maior compreensão das questões sociais que atravessam essas famílias, através da observação da dinâmica dos membros nos seus territórios, da forma de acesso aos dispositivos do município (saúde, educação, lazer), bem como das condições de manutenção e proteção do bairro em que residem. Mudança de comportamento de uma das famílias atendidas, como maior conscientização sobre os riscos que o trabalho infantil desencadeiam na vida das crianças e adolescentes, sendo que, em um dos casos atendidos, a criança presente neste núcleo não se encontra mais nessa situação de trabalho infantil.</p> <p>Buscando melhoria da qualidade de vida de uma criança com diagnóstico de TEA e sua família, as técnicas do projeto fizeram articulações com a saúde e OSC que atende essa demanda.</p> <p>Através do contato com empresas e agências de emprego, foi possível contribuir para o envio dos currículos dos beneficiários, sendo assim, realizou-se a articulações com sistemas de garantia de direitos e empresas, a fim de obterem vagas de emprego compatíveis com o perfil de cada atendido.</p> <p>As técnicas responsáveis pelos atendimentos percebem satisfação das crianças, adolescentes e famílias com o processo de atendimento no projeto.</p> <p>Mesmo diante da dificuldade com o sistema de agendamento da Polícia Federal, foi possível realizar o agendamento para renovação da documentação para um dos núcleos familiares, através do contato com o setor responsável, garantindo o direito de acesso à regularização documental.</p> <p>Dificuldades: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Apesar do sucesso no agendamento com a Polícia Federal, a dificuldade no acesso do atendimento para a renovação de documentos se manteve até o final do referido mês, sendo um indicador pertinente que impossibilitou a realização de um dos resultados dos objetivos específicos que consta no Plano de Trabalho do projeto.</p> <p>Observações/Comentários: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Perante ao empecilho citado anteriormente o projeto busca alternativas, através do contato direto com</p> <p>a Delegacia de Migração, para obter o acesso de via mais ágil e eficaz que possibilite um trabalho quantitativo.</p>
<p>Mês de Referência JUN/2025</p>	<p>Objetivos específicos: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer as condições de vida, vulnerabilidades e potencialidades das crianças e/ou famílias;</p> <p>Contribuir para a inserção das crianças, adolescentes e famílias na rede de serviços socioassistenciais e outras políticas públicas, de acordo com a necessidade;</p> <p>Prevenir situações de violação de direitos;</p>

<p>Auxiliar as famílias na questão de documentação;</p> <p>Contribuir para garantia de direitos e inserção do responsável no mercado de trabalho.</p> <p>Análise qualitativa: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No decorrer no mês de referência foram inseridos cinco novos casos.</p> <p>Foram realizadas quinze acolhidas humanizadas e escuta no mês de referência.</p> <p>Foram realizadas dez articulações com a rede de atendimento à criança e ao adolescente.</p> <p>Foram realizadas quarenta e duas orientações com Informações sobre as Políticas Públicas existentes no Município.</p> <p>Foram realizadas oito visitas domiciliares aos beneficiários atendidos pelo projeto.</p> <p>Realizou-se dez articulações com o sistema de garantia de direitos e empresas.</p> <p>Foi possível contribuir para emissão de documentos dos membros da família atendida.</p> <p>Foi realizada a ação de prevenção com os beneficiários atendidos.</p> <p>Avalie os principais resultados alcançados: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Através das articulações realizadas com os órgãos educacionais e do esporte, foi possível promover o acesso à informação para as famílias, referente à inscrição para aulas gratuitas de futebol e de outros esportes, garantindo assim um espaço de lazer e atividade física, contribuindo para melhoria da qualidade de vida das crianças, adolescentes e famílias imigrantes que procuraram se inscrever. Outrossim, o contato com o Ministério da Educação e a Diretoria Regional de Ensino permitiu que as famílias fossem orientadas sobre o processo para revalidação de diplomas de ensino médio, processo esse necessário para que os membros das famílias possam dar continuidade nos estudos profissionalizantes. Durante o referido mês, realizou-se a ação preventiva junto à família acompanhada pelo projeto, com a discussão e reflexão acerca do acesso à Educação, bem como a permanência do adolescente na escola, direito esse garantido pelo ECA. Os atendimentos e orientações sobre Políticas Públicas resultaram no acesso à benefícios como Cesta Básica e o Passe Livre para transporte municipal, que eram de desconhecimento por parte dos usuários. As atividades realizadas no referido mês permitiram o fortalecimento dos vínculos com as famílias atendidas pelo projeto, o que colaborou para a satisfação das crianças, adolescentes e famílias com o processo de atendimento no projeto.</p> <p>Dificuldades: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - As técnicas encontraram obstáculos para a revalidação de diplomas de curso técnico, realizados no país de origem do beneficiário, devido às instituições responsáveis estarem com as atividades interrompidas, sem previsão para retorno do processo de revalidação. A equipe busca, por meio de contatos com o Ministério da Educação (MEC) novas orientações para dar prosseguimento à solicitação e garantir que o beneficiário tenha a revalidação do seu diploma, que vem impedindo o mesmo de atuar na sua área de especialização.</p> <p>Observações/Comentários: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Para a próxima ação preventiva, a equipe planejará o envio do convite para todas as equipes famílias com maior antecedência, para que seja possível realizar a ação no formato grupal, promovendo um espaço para que as famílias possam construir vínculos a partir dos temas trazidos no grupo.</p>
<p>Mês de Referência JUL/2025</p> <p>Objetivos específicos: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer as condições de vida, vulnerabilidades e potencialidades das crianças e/ou famílias.</p> <p>Contribuir para a inserção das crianças, adolescentes e famílias na rede de serviços socioassistenciais e outras políticas públicas, de acordo com a necessidade.</p>

Prevenir situações de violação de direitos.

Auxiliar as famílias na questão de documentação.

Contribuir para garantia de direitos e inserção do responsável no mercado de trabalho.

Análise qualitativa:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No decorrer no mês de referência foram inseridos sete novos casos.

Foram realizadas vinte e quatro acolhidas humanizadas e escuta no mês de referência.

Foram realizadas catorze articulações com a rede de atendimento à criança e ao adolescente.

Foram realizadas oitenta e quatro orientações com Informações sobre as Políticas Públicas existentes no Município.

Foram realizadas cinco visitas domiciliares aos beneficiários atendidos pelo projeto.

Realizou-se dezoito articulações com o sistema de garantia de direitos e empresas.

Foi possível contribuir para emissão de documentos dos membros da família atendida.

Foi realizada uma ação de prevenção com os beneficiários atendidos.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - O projeto permitiu por meio de informações e articulações com os setores responsáveis, o cadastro de famílias atendidas nos programas municipais de habitação, promovendo o conhecimento e acesso da busca pela casa própria, onde possibilitou a essas famílias uma relevância no senso de pertencimento e inclusão como sujeitos de direitos.

Diante das demandas relacionadas à documentação, foi possível orientar as famílias na procura pela regularização dos diplomas de ensino médio, realizando contato com escolas particulares de idiomas que elaboram esse tipo de trabalho, como a tradução dos documentos apresentados, facultando para essas famílias o acesso a esse serviço.

Neste referido mês, foi possível executar mais uma ação preventiva, a qual foi apresentada com a família participante, os direitos da criança e do adolescente, através do informativo criado pelas técnicas do projeto sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Com o objetivo de sensibilizar, assegurar e informar sobre direitos e deveres, a importância da convivência em sociedade e a proteção contra qualquer forma de violência, negligência ou exploração.

As visitas domiciliares realizadas foram utilizadas como estratégia técnica de conhecer melhor as realidades sociais a fim de contribuir para garantia de acesso a direitos e potencializar os vínculos e as habilidades existentes.

A equipe técnica realizou a articulação com um dos serviços da rede, onde proporcionou mais esclarecimentos sobre os serviços ofertados pelo projeto e na direção e discussões de casos atendidos pelos serviços socioassistenciais. Permitindo intervenções cabíveis e pertinentes aos atendidos e referenciados, mediante as demandas apresentadas e as sucessões municipais da rede socioassistencial, bem como oportunizou uma das famílias a ser inserida no Programa Emergencial Frente de Trabalho e também mantendo outro núcleo familiar no processo de aguardar uma possível vaga no programa.

Durante reunião técnica com um serviço da rede socioassistencial, o projeto compartilhou orientações aos técnicos sobre protocolos de solicitação de revalidação dos documentos pessoais no processo de imigração, como cédula de identidade, diplomas de ensino médio, agendamentos e períodos de validade.

Dificuldades:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Devido à alta demanda dos serviços para a renovação da documentação para imigrante, o projeto continua com a dificuldade e empecilho em realizar o agendamento para as famílias na Delegacia da Polícia Federal. Outrossim, a falta de retorno dos órgãos competentes, para validação consular de diplomas de graduação. Nessa perspectiva, acaba comprometendo o acesso efetivo dos usuários ao processo de revalidação de diplomas, limitando que os mesmos procurem por vagas de empregos condizentes com seu nível de formação e especialização.

Observações/Comentários:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Ao realizar contatos com outros serviços da rede socioassistencial, as equipes relataram que, tanto os beneficiários atendidos, quanto as próprias equipes técnicas demonstraram satisfações pelo suporte e complemento das ações executadas do projeto, bem como acolhidas, informações e acompanhamentos realizados pelo mesmo.

Mês de Referência

AGO/2025

Objetivos específicos:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer as condições de vida, vulnerabilidades e potencialidades das crianças e/ou famílias;

Contribuir para a inserção das crianças, adolescentes e

Prevenir situações de violação de direitos;

Auxiliar as famílias na questão de documentação;

Contribuir para garantia de direitos e inserção do responsável no mercado de trabalho

Análise qualitativa:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Foram realizadas vinte e cinco acolhidas humanizadas e escuta no mês de referência;

Foram realizadas quatro articulações com a rede de atendimento à criança e ao adolescente, visando apresentar o projeto e definir detalhes para os encaminhamentos;

Foram realizadas cento e três orientações com Informações sobre as Políticas Públicas existentes no Município;

Foram realizadas sete visitas domiciliares aos beneficiários atendidos pelo projeto;

Realizou-se onze articulações com o sistema de garantia de direitos e empresas;

Foi possível contribuir para emissão de documentos dos membros da família atendida;

Foram realizadas duas ações de prevenção com os beneficiários atendidos; sendo uma com adultos e uma com crianças e adolescentes.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Os atendimentos executados pelas técnicas promoveram resultados satisfatórios e produtivos, quanto ao desenvolvimento pessoal e social dos beneficiários, onde acolhida humanizada e escuta qualificada possibilitou um direcionamento eficaz com as às demandas apresentadas, bem como nas ações orientativas, permitindo o acesso às informações aos usuários.

Diante das dificuldades ocorridas para acesso dos serviços governamentais virtuais, o acompanhamento fornecido pelo projeto proporcionou que os atendidos conseguissem o acesso às informações sobre os benefícios prestados pelo o município, os quais não haviam conhecimento. As orientações realizadas promoveram integrações de satisfação e reconhecimento pelo o serviço por parte das famílias, no que assegurou a garantia como sujeitos de direitos assegurados pela Constituição Federal e pela Lei de Migração. Diante dessa perspectiva possibilitou o acesso a emancipação dos benefícios eventuais através da busca por emprego.

Outra questão bem relevante em destacar, se refere às intervenções com as ações de prevenção em questão do trabalho infantil, realizadas com as famílias atendidas e sobre os riscos que podem ocasionar para as crianças e adolescentes, permitindo e facultando a conscientização desses núcleos familiares, reduzindo perspectivamente ocorrências sobre riscos enfrentados e expostos em ambientes vulneráveis, destacando que o projeto contribuiu para superação de trabalho infantil de uma criança e um adolescente.

Durante o referido mês, a equipe técnica do projeto compareceu em reunião profissional com a rede socioassistencial, com o objetivo no alinhamento das orientações fornecidas aos atendidos para que não ocorressem duplicidades de atendimentos e sim articulações cabíveis e pertinentes aos serviços. Essas articulações favoreceram a integração a outros sistemas de garantia de direitos, como colaboradores no acesso a benefícios de alimentação, integração com parcerias a empresas de processo seletivo, visando oportunizar as mesmas, empregos formais, direcionando para a melhoria da qualidade de vida e satisfação dos responsáveis com a inserção no mercado de trabalho.

Ressalta-se ainda que ocorreu articulações com a Secretaria de Educação, na busca de possíveis vagas escolares na rede pública para um dos usuários, contribuindo para assegurar o direito à educação conforme estabelece o ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente.

O projeto realizou este mês a ação preventiva coletiva, com a participação de quatro núcleos familiares, o que promoveu a integração e troca de experiências entre os participantes, um espaço de pertencimento, acolhida e escuta para os atendidos, visto que essas ações fortalecem a rede comunitária imigrante e enquanto com as crianças presentes, foi trabalhado sobre a família e seus vínculos afetivos.

Destaca-se ainda como resultado neste mês de referência, a questão dos agendamentos para o departamento na Polícia Federal, que através da organização interna e flexibilizada, concretizamos a agenda para uma boa parte das famílias que aguardavam esse processo, tanto como atualizações, como autorizações de residência, sendo um fator bem positivo para os beneficiários, no qual oportuniza o acesso a utilização da carteira de trabalho digital e a permanência dos mesmos no país.

Dificuldades:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Referente a falta de retorno dos órgãos competentes, para validação consular de diplomas de graduação, onde acaba comprometendo o acesso efetivo dos usuários ao processo de revalidação de diplomas, limitando que os mesmos procurem por vagas de empregos condizentes com seu nível de formação e especialização.

Outra questão em acentuar seria a limitação que as famílias ainda encontram dificuldade com o idioma do país, em vários aspectos, inclusive na limitação em processos seletivos em possíveis vagas de empregos formais.

Observações/Comentários:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - As famílias atendidas apresentaram satisfação quanto ao acompanhamento realizado pelo Projeto, bem como sinalizam o desejo de continuarem com a participação nas atividades propostas.

Mês de Referência

SET/2025

Objetivos específicos:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer as condições de vida, vulnerabilidades e potencialidades das crianças e/ou famílias;

Contribuir para a inserção das crianças, adolescentes e famílias na rede de serviços socioassistenciais e outras políticas públicas, de acordo com a necessidade;

Prevenir situações de violação de direitos;

Auxiliar as famílias na questão de documentação;

Contribuir para garantia de direitos e inserção do responsável no mercado de trabalho.

Análise qualitativa:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No decorrer do mês de referência foi inserido 01 novo caso.

Foram realizadas 03 acolhidas humanizadas e escuta no mês de referência.

Foram realizadas 14 articulações com a rede de atendimento à criança e ao adolescente.

Foram realizadas 97 orientações com Informações sobre as Políticas Públicas existentes no Município.

Foram realizadas 07 visitas domiciliares aos beneficiários atendidos pelo projeto.

Realizou-se 16 articulações com o sistema de garantia de direitos e empresas.

Foi possível contribuir para emissão de documentos dos membros duas famílias atendidas.

Foram realizadas duas ações de prevenção com os beneficiários atendidos.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Durante o mês de setembro/2025, as ações realizadas pelas técnicas permitiram maiores avanços no atendimento com as famílias, atingindo resultados significativos diante do que é proposto pelo projeto. Com as parcerias entre o projeto e as empresas do município, surgiram novas oportunidades de emprego para os atendidos, através da seleção dos currículos e as vagas disponíveis. Além disso, a articulação com o Serviço de Ação Social (SASIEQ) permitiu que as famílias selecionadas, que não atingiam os critérios para o benefício eventual oferecido pela rede socioassistencial, recebessem a cesta básica, garantindo o suporte no acesso à alimentos de boa qualidade. Os profissionais do SASIEQ se colocaram à disposição para dar continuidade no suporte com os atendimentos futuros do projeto.

Com a abertura das inscrições para matrícula em instituições de ensino infantil, foram realizados orientações e suporte no agendamento no sistema da Secretaria Municipal de Educação, contribuindo para o processo de inserção das crianças atendidas na rede de ensino pública, tendo em vista que as mesmas estão prestes a completar a idade em que há a obrigatoriedade e o direito ao acesso à educação, conforme disposto pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

As técnicas atuaram na discussão e reflexão das potencialidades de famílias que ainda não estavam inseridas no mercado de trabalho e, até o final do mês de setembro/2025, três dessas famílias receberam a oportunidade de trabalho registrado, possibilitando o desenvolvimento de melhores condições de vida e bem-estar para o núcleo e as crianças e adolescentes inseridos nele.

Durante os atendimentos foram reforçadas orientações sobre o trabalho infantil como uma violação de direitos da criança e do adolescente, principalmente com as famílias que já apresentaram esse tipo de violação. Não foram identificadas reincidências de trabalho infantil nos referidos núcleos atendidos.

Neste referido mês, ocorreu o VI Encontro Lúdico ?ECA: 35 anos, Novos Desafios do Século XXI?, realizado pelo Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONDECA), com parceria do Governo do Estado de São Paulo, que proporcionou um espaço exclusivo para a discussão de pautas sociais, que atravessam a infância e a adolescência, bem como a apresentação de propostas de ações com esses temas. O encontro e as discussões contaram com a participação de crianças e adolescentes do município, incluindo um adolescente atendido pelo Projeto Acolher e Proteger, que demonstrou satisfação pela oportunidade de participar do evento.

A ação coletiva com os responsáveis proporcionou um espaço acolhedor e reflexivo, acerca dos cuidados necessários para garantir a segurança de crianças e adolescentes no meio digital, bem como o uso saudável da tecnologia, tendo em vista os benefícios do acesso à internet e os prejuízos acarretados pelo mau uso da mesma. As famílias demonstraram satisfação com o tema trabalhado no grupo e relatam a importância de tratar sobre os avanços tecnológicos na atualidade e sua influência no cotidiano das crianças.

Com as crianças, na ação educativa coletiva foi realizada uma atividade lúdica propiciando conhecimento sobre sentir-se no mundo, facilitando para que emoções e sentimentos emergissem. Como material de apoio foram utilizados desenhos realizados pela mesmas, com recortes e colagem.

Dificuldades:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No referido mês, o projeto continuou com dificuldades no agendamento para renovação dos documentos junto à Polícia Federal, o qual o sistema de agendamento apresentou falhas constantes no momento de abertura da agenda.

Observações/Comentários:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - As famílias atendidas apresentaram satisfação quanto ao acompanhamento realizado pelo Projeto, bem como sinalizaram o desejo de continuarem com a participação nas atividades propostas.

Mês de Referência

OUT/2025

Objetivos específicos:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer as condições de vida, vulnerabilidades e potencialidades das crianças e/ou famílias;

Contribuir para a inserção das crianças, adolescentes e famílias na rede de serviços socioassistenciais e outras políticas públicas, de acordo com a necessidade;

Prevenir situações de violação de direitos.

Auxiliar as famílias na questão de documentação;

Contribuir para garantia de direitos e inserção do responsável no mercado de trabalho.

Análise qualitativa:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No decorrer do mês de referência foram inseridos 07 novos casos e realizados 02 desligamentos;

Foram realizadas 09 acolhidas humanizadas e escuta no mês de referência;

Foram realizadas 05 articulações com a rede de atendimento à criança e ao adolescente;

Foram realizadas 97 orientações com Informações sobre as Políticas Públicas existentes no Município;

Foram realizadas 04 visitas domiciliares aos beneficiários atendidos pelo projeto;

Foram realizados 07 encaminhamentos a rede socioassistencial e intersetorial;

Realizou-se 17 articulações com o sistema de garantia de direitos e empresas;

Foi possível contribuir para emissão de documento dos membros de uma família atendida;

Foram realizadas 19 ações de prevenção com os beneficiários atendidos.

Avalie os principais resultados alcançados:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Durante o mês de outubro/2025, as ações realizadas pela equipe técnica proporcionaram resultados na evolução das famílias atendidas, alcançando patamares significativos diante do que é proposto pelo projeto. Com a colaboração de parceiros externos entre o projeto e as empresas do município, surgiram novas oportunidades de emprego para os atendidos, através da seleção dos currículos e as vagas disponíveis e também articulação com serviços com o Centro de Atendimento ao Trabalhador - CAT. Além disso, a articulação com o Serviço de Ação Social (SASIEQ) permitiu que as famílias selecionadas, continuassem sendo atendidas por um prazo determinado até se estabilizarem com suas necessidades e interesses.

Através da articulação com a Polícia Federal, foi possível realizar o agendamento para mais uma beneficiária do projeto renovar sua documentação.

Os encaminhamentos realizados se estendem também para serviços de seguro social, através do agendamento para solicitação da Carteira de Identidade Nacional (CIN), junto ao PoupaTempo municipal, bem como para solicitar o Benefício de Prestação Continuada (BPC), esse último, se deu em parceria com a Associação dos Amigos da Criança Autista (AUMA), levando em consideração a situação da atendida e a necessidade da articulação e do trabalho em conjunto com a Instituição.

Com a abertura das inscrições para matrícula em instituições de ensino infantil, foram realizadas novas orientações e suporte no agendamento junto ao sistema da Secretaria Municipal de Educação, contribuindo para o processo de inserção de mais crianças atendidas na rede de ensino público, cumprindo com obrigatoriedade e o direito ao acesso à educação, conforme disposto pelo Estatuto da Criança Adolescente (ECA), o que resulta na efetivação de crianças matriculadas e inseridas na rede de ensino regular e também nas metas de direitos garantidos pelo o mesmo. Além disso, a articulação com o Ministério da Educação (MEC) possibilitou a identificação das barreiras para o acesso ao incentivo ?Pé-de-Meia?, que estão dificultando o acesso dos atendidos ao benefício.

Durante os atendimentos foram reforçadas orientações sobre o trabalho infantil como uma grave violação de direitos da criança e do adolescente, principalmente com as famílias que já apresentaram esse tipo de violação. Não foram identificadas reincidências de trabalho infantil nos referidos núcleos atendidos, evidenciando resultado satisfatório e evidente na redução das ocorrências de situações de vulnerabilidade social.

Foi possível articular com as redes de saúde odontológica e saúde mental, articulando com os serviços do Centro Especializado em Odontologia e com o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS AD), possibilitando a garantia de acesso aos dispositivos municipais para uma das famílias atendidas, as quais estavam com dificuldade de acesso a esses Serviços devido problemas enfrentados com documentação migratória apresentada.

A ação coletiva com os responsáveis proporcionou um espaço acolhedor e reflexivo, trabalhando as diversas formas de discriminação (diretas, indiretas e estruturais), como identificar essas situações e como orientar as crianças para se protegerem e combaterem o preconceito. As famílias demonstraram satisfação com o tema trabalhado no grupo, participando

ativamente da discussão, trazendo relatos pessoais de situações discriminatórias já enfrentadas por eles.

No que se refere às crianças, a ação educativa coletiva realizada com o grupo potencializou a criar oportunidades para que as crianças se interagissem umas com as outras de maneira positiva, no qual foi proposto uma dinâmica lúdica ?Nossas Emoções?, proporcionando um ambiente inclusivo e acolhedor, onde as mesmas expressaram seus sentimentos e nomearam suas emoções diante de certas situações apresentadas.

Dificuldades:
 CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Com a possibilidade de articulação com a Polícia Federal, através do agendamento via e-mail, o projeto não encontrou dificuldades para a renovação da documentação para as famílias atendidas.

Observações/Comentários:
 CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - As famílias atendidas apresentaram satisfação quanto ao acompanhamento realizado pelo Projeto, bem como sinalizaram o desejo de continuarem com a participação nas atividades propostas. É possível salientar que foram construídos vínculos positivos com as famílias, através das ações ofertadas no projeto.

<p>Mês de Referência NOV/2025</p>	<p>Objetivos específicos: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer as condições de vida, vulnerabilidades e potencialidades das crianças e/ou famílias;</p> <p>Contribuir para a inserção das crianças, adolescentes e famílias na rede de serviços socioassistenciais e outras políticas públicas, de acordo com a necessidade;</p> <p>Prevenir situações de violação de direitos;</p> <p>Auxiliar as famílias na questão de documentação;</p> <p>Contribuir para garantia de direitos e inserção do responsável no mercado de trabalho.</p> <p>Análise qualitativa: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No decorrer do mês de referência foram inseridos 02 novos casos e 02 desligamentos;</p> <p>Foram realizadas 10 acolhidas humanizadas e escuta no mês de referência;</p> <p>Foram realizadas 12 articulações com a rede de atendimento à criança e ao adolescente;</p> <p>Foram realizadas 62 orientações com Informações sobre as Políticas Públicas existentes no Município;</p> <p>Foi realizada 01 visita domiciliar aos beneficiários atendidos pelo projeto;</p> <p>Foram realizados 12 encaminhamentos a rede socioassistencial e intersetorial;</p> <p>Realizou-se 11 articulações com o sistema de garantia de direitos e empresas;</p> <p>Foi possível contribuir para emissão de documento dos membros de uma família atendida;</p> <p>Foram realizadas 09 ações de prevenção com os beneficiários atendidos.</p> <p>Avalie os principais resultados alcançados: CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - O projeto atingiu no mês de novembro/2025, o objetivo de orientar e prestar suportes efetivos na garantia de direitos e no acesso aos serviços ofertados pelo município. As articulações realizadas junto à rede socioassistencial permitiram que famílias imigrantes, que chegaram recentemente ao município, fossem inseridas no cadastro para recebimento de benefícios e incentivos, bem como o suporte a uma das famílias atendidas no acesso à Certidão de Nascimento de um dos filhos, brasileiro, que foi registrado em outro estado, para conseguir a retirada do documento de forma gratuita. Através do suporte com os aplicativos digitais do governo uma plataforma única do Governo Federal que reúne serviços digitais e informações para o cidadão, as mulheres atendidas receberam o benefício do programa ?Dignidade Menstrual?, o qual dá o direito de retirar absorventes gratuitos nas farmácias.</p> <p>A articulação com o sistema de garantia de direitos possibilitou que famílias atendidas pelo projeto tivessem acesso à regularização de documentos pessoais, como a substituição da carteira de habilitação estrangeira pela CNH brasileira e o agendamento para obter a Carteira de Identidade Nacional (CIN), no caso de filhos nascidos no Brasil. Diante do interesse das crianças e adolescentes atendidos em realizar atividades esportivas, o projeto conciliou articulações pertinentes com a Secretaria de Esportes, Lazer e Atividades Motoras para orientar aos responsáveis sobre as aulas gratuitas, de esportes diversos, ofertados pelo município, incentivando-os a participarem.</p> <p>Neste referido mês, o projeto teve contato com os servidores que participam do Comitê Migra Pira, voltado às discussões e tomadas de decisões para garantir os direitos dos imigrantes no município. Esse diálogo se mostrou necessário, para que o projeto possa participar e atribuir como integrante do mesmo, colaborando com informações condizentes das realidades existentes dos beneficiários atendidos pelo projeto.</p> <p>Outra ação também importante salientar seria a articulação que a rede propôs em realizar e em parceria com a SEMTRE-Secretaria Municipal do Trabalho e Renda, onde possa ocorrer um diálogo e discussões inerentes ao cadastro e forma de</p>
----------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

acesso ao serviço ofertado pelo o município.

A ação preventiva realizada com os responsáveis permitiu uma discussão ampla sobre a identificação de outras formas que o Trabalho Infantil pode se apresentar, não focado somente no trabalho em semáforos e ruas, bem como as possibilidades de atividades remuneradas, descritas e permitidas por lei, para crianças e adolescentes a partir dos 14 anos, como Jovem Aprendiz, Estágios e Bancos de Talentos. Além disso, os participantes foram sensibilizados a refletir sobre como podem contribuir para a superação desse tipo de violação, trazendo-os a se compreenderem como parte integrante no papel da sociedade, na garantia de direitos das crianças e adolescentes.

No que se refere às crianças, a ação educativa coletiva realizada com o grupo potencializou o acesso a informação sobre o ECA ? Estatuto da Criança e do Adolescente, na abordagem sobre os direitos estabelecidos pelo o mesmo, de forma lúdica e de entendimento condizente a realidade do grupo apresentado. Diante desta proposta realizada, foi articulado a forma de deveres perante aos direitos mencionados, para que pudessem obter esse acesso aos direitos e também como deveres e suas atribuições perante o tema proposto.

Dificuldades:
 CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No referido mês, o projeto se viu novamente com as dificuldades no agendamento dos documentos junto a Polícia Federal. Mesmo com o acesso ao e-mail do setor responsável, as técnicas não obtiveram sucesso para os agendamentos dos atendimentos para renovação, devido à problemas apresentados pelo sistema de agendamento, bem como a impossibilidade de agendar por meio do endereço de e-mail. Além do que foi citado anteriormente, também é importante frisar o processo da emissão pós entrada dos documentos provisórios, ou seja, a emissão do documento físico permanece com um período acima do prazo estabelecido pelo departamento e órgão emissor, sendo um impedimento do acesso pelo o documento físico e regular.

Observações/Comentários:
 CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - As famílias atendidas demonstram grande satisfação e êxito pelo o suporte e ações realizadas pela equipe técnica e através dessa ponte intermediária. Cabe destacar que os usuários do projeto Acolher chegam a indicar para seus conhecidos sobre suas superações e experiências ocorridas pelo o mesmo, isto também diante das participações evidentes e contínuas nas ações preventivas em grupo e na busca pelo projeto para sanar dúvidas, solicitações e suas demandas.

Mês de Referência
 DEZ/2025

Objetivos específicos:
 CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - Conhecer as condições de vida, vulnerabilidades e potencialidades das crianças e/ou famílias;

Contribuir para a inserção das crianças, adolescentes e famílias na rede de serviços socioassistenciais e outras políticas públicas, de acordo com a necessidade;

Prevenir situações de violação de direitos;

Auxiliar as famílias na questão de documentação;

Contribuir para garantia de direitos e inserção do responsável no mercado de trabalho.

Análise qualitativa:
 CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No decorrer no mês de referência foi inserido 01 novo caso.

Foram realizadas 06 acolhidas humanizadas e escuta no mês de referência.

Foram realizadas 10 articulações com a rede de atendimento à criança e ao adolescente.

Foram realizadas 48 orientações com Informações sobre as Políticas Públicas existentes no Município.

Foi realizada 01 visita domiciliar aos beneficiários atendidos pelo projeto.

Foram realizados 02 encaminhamentos a rede socioassistencial e intersetorial.

Realizou-se 04 articulações com o sistema de garantia de direitos e empresas.

Foi possível contribuir para emissão de documento dos membros de uma família atendida.

Foram realizadas 03 ações de prevenção com os beneficiários atendidos.

Avalie os principais resultados alcançados:
 CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - O projeto atingiu, no mês de dezembro/2025, o objetivo de informar e prestar orientações efetivas para a garantia de direitos, no acesso aos serviços ofertados pelo município, contribuindo para a inserção das crianças/adolescentes e suas respectivas famílias, na rede de serviços socioassistenciais e outras políticas públicas, de acordo com a necessidade de cada família, colaborando para a redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social.

As articulações realizadas junto à rede socioassistencial permitiram que as famílias imigrantes, que chegaram recentemente ao município, fossem direcionadas para a realização do cadastro para recebimento de benefícios eventuais e dentre outros ofertados pelo mesmo, colaborando para que nesse referido mês duas famílias fossem contempladas com o benefício de transferência de renda ?Bolsa Família?. Neste contexto, as ações do projeto contribuíram para a melhoria da qualidade de vida e os integrou às políticas públicas, fortalecendo o acesso dessas famílias aos direitos básicos, e contribuindo para a

promoção da dignidade e cidadania das mesmas. A atuação em conjunto com a rede contribuiu para a superação da pobreza e vulnerabilidade social.

Importante destacar que, após intervenções do projeto, crianças e adolescentes imigrantes em situação de trabalho infantil superaram essa situação, visto que durante realização das ações as famílias compreenderam os riscos enfrentados nas ruas e as Leis que regem o Brasil, no que se refere ao trabalho infantil. Contudo, em um núcleo específico, essa situação se mantém de forma esporádica, de acordo com informações da rede socioassistencial. Desta forma, a equipe intensificou orientações, reavaliando as condições que levaram aos episódios identificados, de modo a fortalecer fatores de proteção e prevenir novas ocorrências.

Neste referido mês, uma técnica do projeto participou como ouvinte no Comitê Migra Pira, voltado às discussões e tomadas de decisões para garantir os direitos dos imigrantes no município. Esse diálogo se mostrou necessário, para que o projeto possa participar como integrante do mesmo, colaborando e contribuindo com informações condizentes das realidades existentes dos usuários atendidos no projeto.

A ação preventiva realizada com as crianças e suas famílias atendidas permitiu a comunicação ativa entre os participantes, incentivando-os à criação e o fortalecimento de vínculos entre os responsáveis e seus filhos, possibilitando também um espaço acolhedor para realizarem trocas significativas, contribuindo para o processo de identificação do grupo e da sociedade migrante, expressar suas expectativas, interesses, dificuldades e opiniões sobre o projeto e de como se sentem a respeito das ações realizadas. Diante dessa ação, ocorreram mediações pertinentes aos assuntos destacados pelos usuários, sendo realizadas intervenções junto às famílias, reforçando as orientações já realizadas, de modo a fortalecer fatores de proteção.

Dificuldades:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - No referido mês, o projeto se viu novamente com as dificuldades no agendamento dos documentos junto a Polícia Federal. Mesmo com o acesso ao e-mail do setor responsável, as técnicas não obtiveram sucesso para os agendamentos dos atendimentos para renovação, devido à problemas apresentados pelo sistema de agendamento, bem como a impossibilidade de agendar por meio do endereço de e-mail. Além do que foi citado anteriormente também, é importante frisar o processo da emissão pós entrada dos documentos provisórios, ou seja, a emissão do documento físico permanece com um período acima do prazo estabelecido pelo departamento e órgão emissor, sendo um impedimento do acesso pelo o documento físico e regular.

Observações/Comentários:

CENTRO REF. DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA-CRAMI - As famílias sempre demonstram interesse e satisfação pelas ações oferecidas pelo o projeto, mesmo sendo ações complementares com os serviços existentes do município é evidente observar os resultados e metas relevantes e satisfatórios pelos usuários, bem como qualidade de vida, apropriação sobre direitos e políticas públicas, inserção no trabalho formal, garantia do acesso a documentação que assegure direitos, redução da ocorrência de situações de vulnerabilidade social e entre outros indicadores quantitativos de cada núcleo familiar.

Cabe destacar que os usuários do projeto Acolher mencionam aos seus conhecidos e familiares, sobre suas superações e experiências ocorridas pelo o mesmo, isto também diante das participações evidentes e contínuas nas ações preventivas em grupo e na busca pelo projeto para sanar dúvidas, solicitações e suas demandas.

Das atividades previstas no plano de trabalho:

Atividade	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada	Justifique para parcial ou não realizado
AÇÕES DE PREVENÇÃO	X			
ACOLHIDA HUMANIZADA E ESCUTA	X			
ARTICULAÇÃO COM A REDE SOCIOASSISTENCIAL	X			
ARTICULAÇÃO COM O SISTEMA DE GARANTIA DE DIREITOS E EMPRESAS	X			
EMISSÃO DE DOCUMENTOS	X			
ENCAMINHAMENTOS À REDE DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAL E INTERSETORIAL	X			
ORIENTAÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE POLÍTICAS PÚBLICAS EXISTENTES NO MUNICÍPIO.	X			
VISITA DOMICILIAR	X			

Total de Registro(s): 8

Análise dos impactos sociais:



CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

centate@eramipiracicaba.org.br
www.cramipiracicaba.org.br

Referente aos indicadores quantitativos, pode-se destacar que, do número total de famílias acompanhadas pelo projeto, 100% receberam acolhida humanizada e escuta; atendimentos por meio de visita domiciliar; auxílio, suporte, orientação e encaminhamento às demandas apresentadas; 80% dos atendidos participaram das atividades realizadas, como atendimentos, visitas domiciliares e ações preventivas; 70% das crianças/adolescentes atendidas estão matriculadas em escolas regulares; e 50% dos responsáveis estão inseridos no mercado de trabalho.

Referente aos indicadores qualitativos, pode-se destacar que, do número total de famílias acompanhadas pelo projeto, foram identificadas vulnerabilidades existentes, através do diagnóstico das condições sociais, financeiras, territoriais, educacionais e de saúde.

Com os trabalhos de fortalecimento com os núcleos atendidos, o reconhecimento de suas potencialidades, o desenvolvimento da autonomia na tomada de decisão e o suporte no acesso a documentação brasileira foram efetivos para melhoria de qualidade de vida das crianças/adolescentes, culminando na redução evidente de ocorrências de situações de vulnerabilidade social, não ocorrendo as reincidências da violação de direitos.

É imprescindível pontuar a mudança do comportamento das famílias atendidas, referente os riscos da exposição das crianças/adolescentes à diversas formas de violação de direitos, bem como os prejuízos que desencadeiam a elas. As famílias demonstram sua satisfação com as ações oferecidas pelo projeto, sendo notáveis os resultados e metas alcançados pelos usuários e superando sua necessidade.

De acordo com o relato acima, o projeto impactou positivamente a vida das crianças/adolescentes e suas famílias, atendidas no decorrer do ano.